

24-03-2011

Universidade de Marília (Unimar) realiza através dos cursos de Medicina Veterinária, Medicina e Farmácia, o Encontro Regional de Homeopatia. O evento destinado a acadêmicos e profissionais da área e que conta com a colaboração do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-SP), será realizado na próxima sexta-feira e sábado no Anfiteatro do Bloco de Ciências Agrárias. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Hospital Veterinário.

Segundo informações do coordenador do curso de Medicina Veterinária, Prof. Dr. Fábio Manhoso, o encontro multiprofissional tem o objetivo de debater as ações e possibilidades do tratamento homeopático. “Reunimos três cursos que possuem disciplinas ligadas a esse tipo e tratamento e traremos palestrantes que vivenciam a homeopatia no seu cotidiano. Esperamos esclarecer todas as dúvidas sobre a utilização em humanos e também em animais”, explica.

Na sexta-feira serão realizadas três palestras. O evento será iniciado às 19h e logo após a farmacêutica Dra. Mafalda Biagini dará os “Princípios básicos da homeopatia”; em seguida a pediatra homeopata Dra. Lidimar Rodrigues da Silva explanará sobre suas vivências na “Homeopatia na pediatria”; por último, o residente do Hospital veterinário da Unimar, Dr. Carlos Eduardo Domingues apresentará o tema “Tratamentos de mastite subclínica bovina com bioterápico via vaginal”.

O encontro continuará na manhã de sábado com mais quatro palestras e uma mesa redonda. “O uso da Homeopatia no controle parasitário em animais de produção” será palestrado pelo Médico Veterinário graduado na Unimar, Prof. Leandro Repetti; A docente da Famema, Prof. Dra. Haydée Maria Moreira ministrará sobre “Pesquisa experimental com medicamentos homeopáticos”. Após um intervalo, a médica Dra. Carmem Verônica Alves José irá expor sobre “Homeopatia e a medicina ortomolecular no bem-estar do paciente”; por último Manhoso falará sobre “Homeopatia na dermatologia veterinária”. No final será realizada uma mesa redonda em que os presentes terão a oportunidade de sanar dúvidas sobre o tema.

Fonte: Planeta Universitário (acessado em 24/03/11)



**Congresso Regional de
Homeopatia
São Paulo 2011**

**“Pesquisa experimental
com medicamentos
homeopáticos”**

1ª PARTE

Prof. Dr. Haydée Maria Moreira
FAMEMA



Dr^a. HAYDÉE M. MOREIRA

**Faculdade de Medicina de Marília-
FAMEMA**

MSc. MÍRIA AMORIM – MD

**Universidade Federal do Rio
de Janeiro**

UFRJ

Dr^a. HELOISA P. FERREIRA -MD

**Universidade Federal do Rio de
Janeiro**

UFRJ



Faculdade de Medicina de Marília

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO





DR° CARLOS A. LAZARINI Farmacêutico - FAMEMA



DRª LUCIAMARE FERRANTINI Bióloga - FAMEMA

DR° ALTINO TEREZO Médico – FAMEMA



DRª MÁRCIA GRAMINHA Bióloga - UNESP

MÁRIO GONZALEZ Médico – Emílio Ribas

MAFALDA BIAGINI Farmacêutica – AFAR/UNESP



Dr. ALAOR ALMEIDA Farmacêutico – UNESP – Botucatu

Drª DENISE FECCHIO Bióloga – UNESP – Botucatu



Acadêmicos

**Faculdade de Medicina de Marília
FAMEMA**

Carolina Garcia Maruyama

Renata de Moraes Trinca

Vanessa dos Anjos Bovolenta

**Faculdade de Farmácia
UNIMAR**

Cléber da Silveira Torres



Pesquisa Experimental

**Os animais são oriundos do Biotério Central da FAMEMA -
Faculdade Medicina Marília**

**As pesquisas foram aprovadas pelo Comitê de Ética em
Pesquisa – CEP - FAMEMA**

**Os medicamentos homeopáticos utilizados são preparados
rigorosamente de acordo com a orientação da Farmacopéia
Homeopática sob a responsabilidade da
Farmacêutica Homeopata Wilma F. Panfili da
Farmácia Alquiotupã**

**Os medicamentos homeopáticos utilizados no método FAO
permite a reprodutibilidade do trabalho experimental com
medicamentos homeopáticos**



*Substância altamente diluída
Acima do n° de avogadro
Informação não molecular*

*A pegada é uma informação
O traço do objeto que não está mais lá*



*A força e o significado de uma informação
dependem do contexto na qual está inserida
A areia seria o carreador desta informação*

Robinson Crusóé avistou pegadas humanas na praia e concluiu: não estou só. A pegada, portanto, é a informação, o traço do objeto que não está mais lá, mas que permitiu deflagrar uma conclusão importante e uma mudança significativa no estado de espírito e nas atitudes subseqüentes do herói perdido. Obviamente, se Robinson Crusóé estivesse na praia de Copacabana, no verão, jamais faria tal observação. A força e o significado de uma informação dependem diretamente do contexto na qual está inserida. Assim, a pegada seria uma informação que traria em si significados importantes, mas não o próprio objeto ou matriz (o pé da pessoa que por ali passou).

A areia, portanto, seria o carreador desta informação. Se o mar tivesse avançado antes que Robinson Crusóé tivesse chegado à praia, a informação desapareceria. *Assim, se o carreador é modificado, a informação desaparece.* Uma informação é a representação de um objeto, mas não é o objeto. *Para que essa representação possa ser percebida e decodificada é preciso que o sistema receptor dessa informação seja suficientemente sensível a ela, ou seja, é preciso que esta representação do objeto faça sentido ao receptor.*

A proposta de Bastide e Lagache, portanto, amplia os níveis de comunicação biológica inserido em um contexto não-molecular, mas informacional. Trata-se de uma proposta simples e de grande valia para os pesquisadores que decidem mergulhar neste árduo assunto. *A adoção do raciocínio proposto por Bastide e Lagache tem sido uma ferramenta fantástica para a concepção de desenhos experimentais e para uma relativa predição de resultados.* Não é difícil imaginar, portanto, a magnitude da importância dessa teoria para o desenvolvimento da emergente ciência homeopática.

BASTIDE, M. Signal and Images. Springer:França, 308p., 2006

BASTIDE M, org.. Signals and Images. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 1997

Lagache A,"What is Information", Signal and Images, M.Bastide Ed, Kluwer Academic Publisher, Dordrecht, 279-292, 1997b



**Nascida em 18 de Março de 1935 em
Bourg en Bresse, França.
Faleceu em 2007 na França.**

Madeleine Bastide experimentou o domínio da ação farmacodinâmica das altas diluições, acumulando um imenso saber, e ainda mais intuições, e numerosas experimentações – interpretáveis na moldura mecanicista do pensamento científico clássico – que lotavam seus armários.

Madeleine tinha intuições formidáveis acerca de outra maneira de se abordar a questão da origem e evolução da vida; o que nelas as moléculas sozinhas não podem fazer, o ritmo e a informação podem.

A informação não é capaz de existir sem três elementos essenciais:
a matriz da informação, o recebedor e o fator de mediação entre ambos.

Nesse sistema, possíveis interferências sobre o mediador poderiam fazer a informação desaparecer.

Além disso, a troca de informação é mais rápida que a troca de objetos, desenvolve memória e a sua ação é fortemente influenciada pelo contexto (meio ambiente, estado prévio, etc.).

Essa noção de “informação vivente” é o centro da “Teoria dos Significados Corporais”, pois os organismos são sensitivos

Lagache A. A new rational paradigm. In: Bastide M, Lagache A, org. The paradigm of signifiers. Paris: Atelier Alpha Bleue; 1992.

O francês Luc Montagnier dividiu o prêmio em Medicina ou Fisiologia de 2008 com a ex-colega Françoise Barré-Sinoussi pela descoberta do vírus da Aids.



Luc Montagnier

Electromagnetic Signals Are Produced by Aqueous Nanostructures Derived from Bacterial DNA Sequences



LUC MONTAGNIER

Interdiscip Sci Comput Life Sci (2009) 1: 81–90

O trabalho discorre sobre marcas que seriam deixadas pelo DNA de algumas bactérias e alguns vírus no arranjo de moléculas de água, mesmo após sucessivas diluições. O tema é ultracontroverso.

Em 1988, o periódico científico "Nature" veiculou trabalho similar de Jacques Benveniste (+ 2004). Em seguida, denunciou o trabalho como fraude.

A "memória da água", tema caro a homeopatas, virou tabu.

Montagnier não só ressuscitou tese equivalente como deu ainda sua explicação para o fenômeno, que chamou de "ressonância": as modificações de estrutura na água emitiriam sinais eletromagnéticos.

Um tubo de ensaio ao lado da água memoriosa "contrairia" a informação.

Segundo FAIGLE 2006 e PORTO, 2007, a memória da água pode ser comprovada através da ação de campos magnéticos e pelo processo de dinamização em soluções aquosas que podem induzir novas propriedades à água independente da presença do soluto. Esse fato se deve ao enfraquecimento ou à quebra das ligações de hidrogênio entre as moléculas de água.

FAIGLE JFG, Porto MEG. O campo magnético e a água. Revista Brasileira de Ensino de Química. 2006; 1 (2): 9-24.

PORTO, M.E.G. Novos conceitos sobre a Água e Possibilidades de Aplicações. Cultura Homeopática, n.21, p. 19-23, Out-nov-dez 2007

Um exemplo de que os cientistas negam a realidade:

Robert Koch foi alvo de controvérsias, um dos críticos estava tão certo de que a teoria dos germes era absurda que tomou de um gole só, um copo d'água cheio de *Vibrio cholerae*, a bactéria que Koch acreditava ser a causadora do cólera. Por razões desconhecidas ele não apresentou nenhum sintoma, mas nem por isso estava certo (DIRITA, 2000)

A Navalha de OCKHAM (Occam)



A resposta está no simples

É um princípio lógico atribuído ao Lógico e Frade Franciscano inglês Guilherme de Ockham (século XIV).

Foto Bioeletrográfica

É uma técnica que consiste em fotografar a energia vital que circunda o corpo físico, e um dos objetivos principais destas fotos é detectar distúrbios psíquicos e doenças físicas antes que estas se manifestem.

Landell de Moura 1904

Semyon Davidovich Kirlian 1936



*Apenas usando a ponta do dedo, a máquina
Kirlian fotografa a vibração energética do corpo*

Medicamentos Homeopáticos

Samuel Hahnemann 1796 Unicista

Pluralistas

Complexistas

Constantin Hering, esboçou que a diluição da serosidade da vesícula da sarna - nosódio

Johann Wilhelm Lux, foi o primeiro veterinário homeopata, a prescrever muco de vacas diluídos casos de mormo bioterápico

Míria de Amorim introduziu o Método FAO

Antimonium crudum: a partir do Sulfeto de Antimônio Sb_2S_3

Kali carbonicum: a partir do carbonato de potássio K_2CO_3


Mercurius Solubilis: a partir do nitrato de mercúrio $Hg(NO_3)_2$

Sulphur: a partir do enxofre (S)

Natrum Muriaticum: a partir do cloreto de Sódio (Na Cl)

Aurum metallicum: a partir do ouro (AU)

Ammonium muriaticum: a partir do cloreto de amônia NH_4Cl .



**O Uso do Método FAO - Fatores de Auto
Organização na Investigação da
Desintoxicação em animais intoxicados por
chumbo**

Dr^a Haydée M. Moreira

Dr^a Míria Amorim

Dr^a Heloiza Pacheco Ferreira

Sheila O. Ferreira

Thisbe Olívia Negro Vidal

Rafael Herrera Ornelas

Experimentalmente estamos conseguindo através de protocolos de **pesquisa reprodutíveis com os medicamentos homeopáticos resultados surpreendentes de eliminação do chumbo do organismo animal certificados por análise realizadas por espectrofotometria de absorção atômica no CEATOX da UNESP de Botucatu estruturas como:**

cérebro, rim, fígado, ossos

•inclusive o osso é uma estrutura extremamente resistente à retirada do chumbo, em literatura são 27 anos para eliminação cinética do chumbo do osso.

Ratos Wistar Experimentação PB

A quantidade de chumbo esta expressa em ($\mu\text{g/g}$) e a Plumbemia em ($\mu\text{g/dL}$)

Resultados após 30 dias do tratamento inicial

		fígado	cérebro	sangue	fêmur	rim	
Não Intox.		0,07	0,10	0,0	0,95	0,50	
Intox. e não tratado		6,0	0,62	38,47	170,27	47,50	
		3,69–14,9	0,45 -1,07	24,4 -58,7	103,4-312,1	37,1–60,98	
Tratado 30CH/6C H		0,08	0,16	0,0	133,9	3,23	
Tratado 6CH/6D		0,40	0,00	0,0	149,12	2,54	
Cinética perto		0,39	0,00	5,4	205,76	2,80	
Cinética longe		5,30	1,14	17,39	231,08	8,98	

Ratos Wistar Experimentação PB

A quantidade de chumbo esta expressa em ($\mu\text{g/g}$) e a Plumbemia em ($\mu\text{g/dL}$)
Resultados após 60 dias do tratamento inicial

	Fêmur 30 dias	Fêmur 60 dias	Fêmur 140 dias				
Não Intox.	0,95	0,95	0,95				
Intox. e não tratado	170,27 103,4-312,1	170,27 103,4-312,1	170,27 103,4-312,1				
Tratado 30CH/6CH	133,9	32,46	14,6				
Tratado 6CH/6D	149,12	62,03	13,7				

compartimento de armazenamento

principalmente nos ossos (90%) onde a forma de ligação bivalente é extremamente estável com a matriz óssea (fosfatos) ficando 90% neste tecido com $T_{1/2}$ vida de 27,4 anos (CONRAD e BARTON, 1978; IARC, 2004) podendo ser observadas em regiões radiopacas dos ossos longos particularmente na região epifisária, conforme observada na radiografia da Figura abaixo:



Fonte: GORDON (1998).

A seta indica a linha de chumbo na epífise, como regiões radiopacas características (lead lines) nas mãos e ossos longos em decorrência a deposição de chumbo.

**A POSSÍVEL AÇÃO DO
CAMPO
ELETROMAGNÉTICO
GERADO PELO APARELHO
CELULAR NA MEDICAÇÃO
HOMEOPÁTICA**

O telefone celular para funcionar gera um poderoso campo eletromagnético. Em Campinas uma antena de celular da cidade teve sua posição mudada para proteger os moradores e as pessoas que trabalhavam no edifício dos efeitos térmicos do excesso de radiação, a ação desse campo eletromagnético parece estar relacionada a observações feitas por usuários de medicamentos homeopáticos sobre a mudança de efeitos do mesmo após ficar exposto ao campo eletromagnético do aparelho celular. No presente trabalho utilizamos um modelo experimental de DL50 feito com tolueno que é uma das substâncias químicas tóxicas mais presente nos processos industriais no mundo e medicamentos expostos ao campo eletromagnético de um celular quando ele está sendo recarregado. No presente trabalho usamos um grupo de 7 medicamentos homeopáticos denominados Fatores de Auto Organização (FAO) que são ministrados com ordem e frequência para o tratamento da intoxicação causada por Tolueno.

Ao tratar as pessoas expostas de modo crônico às ondas eletromagnéticas geradas pelas torres de telefonia celular, o médico precisa estar atento a certos sintomas: síndrome das microondas

fadiga ocular

problemas auditivos

depressão

fracasso de tratamentos médicos

envelhecimento acelerado de certas funções fisiológicas

aceleração de processos tumorais

aparecimento de doenças neurodegenerativas

diminuição da libido...

Precisamos evitar a instalação de torres de telefonia celular a menos de 300m de áreas em que vivem grupos sensíveis devido a sua idade ou seu estado de saúde.

Uma torre de telefonia celular só deve ser instalada após informação da população local e um consenso entre a população, as autoridades e o pessoal de saúde.

Após a implantação de uma torre de telefonia celular, é importante que haja um controle regular da poluição eletromagnética do meio ambiente; bem como levantamentos do estado de saúde das pessoas expostas.

Neste experimento o medicamento ficou em um campo de 30cm da influência do celular, num período de 30 minutos, com o celular carregando

O mesmo resultado aconteceu com 2metros e meio de distância do celular carregando

DL50 tolueno						Controle	
Grupo A Não tratado		Grupo B Tratado FAO		Grupo D Tratado FAO Exposto campo eletromagnético do celular		Grupo C FAO	
Vivos	Óbitos	Vivos	Óbitos	Vivos	Óbitos	Vivos	Óbitos
12	8	20	0	16	4	20	0

**A POSSÍVEL AÇÃO DO
RAIO X NA MEDICAÇÃO
HOMEOPÁTICA**

Com a violência global hoje torna-se inviável tentar passar com bagagem em aeroportos de todo o mundo sem que a mesma passe pelo portal de detecção com raio x. Estes raios constituem um tipo de luz, ou seja, uma radiação eletromagnética, isto é, de uma vibração de dois campos, um elétrico e outro magnético, num movimento ondulatório. Os efeitos deletérios do raio x para a saúde humana são conhecidos e prevenidos com barreiras de chumbo.

DL50 tolueno						Controle	
Grupo A Não tratado		Grupo B Tratado FAO		Grupo D Tratado FAO Exposto ao Campo eletromagnético RaioX		Grupo C FAO	
Vivos	Óbitos	Vivos	Óbitos	Vivos	Óbitos	Vivos	Óbitos
12	8	20	0	4	16	20	0

DOENÇA DE CHAGAS

Trypanossoma cruzi



Acadêmicos

- ❖ **Rafael Herrera Ornelas**
- ❖ **Gabriela Paes Leme Lorechio**
- ❖ **Thomas Alexandre Yasuda**

▪ A Tripanossomíase americana ou doença de Chagas, que tem o protozoário *Trypanosoma cruzi* como seu agente etiológico é uma enfermidade exclusiva do Continente Americano

▪ Atinge cerca de 17 países deste continente, com um total de 16 a 18 milhões de pessoas infectadas, sendo que, aproximadamente 5 milhões estão no Brasil. (WHO, 2010).



**A doença de Chagas,
cada vez mais
diagnosticada ganhou
o estigma de incurável**

RESULTADOS

GRUPO CONTROLE – cepa Y - *T.cruzi*

Não recebeu medicação e ficou **longe** dos animais tratados

Dias	c1	c2	c3	c4	c5	c6
0	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
7	-	31	-	-	-	31
11	1402	3232	31	975	305	945
14	17564	28996	1921	17076	2043	5794
18	57753	118847	58363	36652	21650	61717
20	112822	125020	90234	109773	33542	115000
25	óbito	óbito	84770	óbito	óbito	óbito
28			115384			
29			óbito			

GRUPO CONTROLE – cepa Y - *T.cruzi*

não recebeu medicação, mas ficou **perto** dos animais tratados

dias	C1	C2	C3	C4	C5	C6
13/5	-	-	-	-	-	-
18/5	-	91	701	óbito	579	1281
20/5	1982	1372	5275		4818	4107
25/6	4543	óbito	8538		8203	3629
27/6	6160		549		1830	3324
01/6	óbito		1220		2805	óbito
03/6			óbito		óbito	

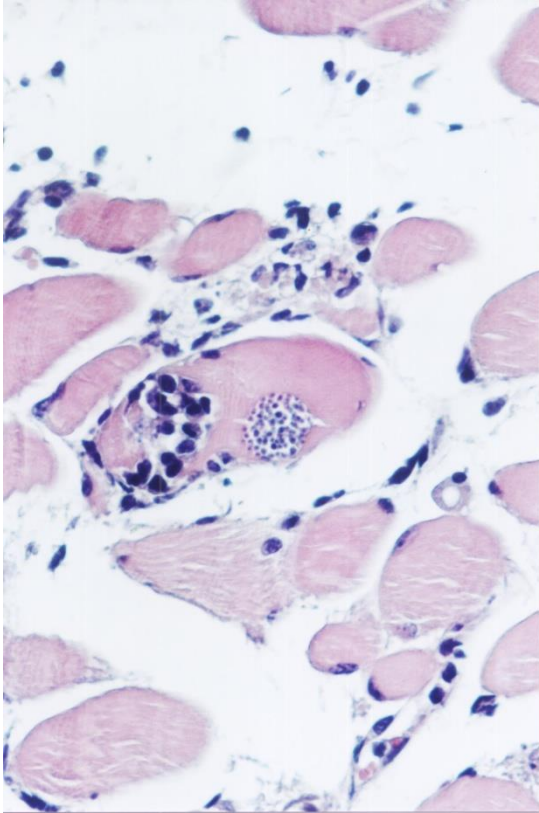
GRUPO – cepa Y - *T.cruzi***Tratamento – FAO - 10CH**

camundongo	1	2	3	4	5	6
13/5	-	-	-	-	-	-
18/5	61	122	280	366	244	274
20/5	2226	1058	3324	2500	1540	2470
25/6	2074	1433	6708	274	549	2317
27/6	854	1098	2836	945	1555	1647
01/6	976	244	óbito	305	427	945
03/6	1494	31		427	355	488
08/6	óbito	61		274	305	366
11/06		122		124	61	213
15/06		neg.		31	31	31
17/06				67	neg.	neg.
23/06				neg.		

GRUPO – cepa Y - *T.cruzi***Tratamento – FAO - 30CH**

camundongo	1	2	3	4	5	6
13/5	-	-	-	-	-	-
18/5	-	640	óbito	-	915	-
20/5	91	1037		996	7959	-
25/5	neg.	1708		2287	945	-
27/5		61		2348	óbito	-
01/6		óbito		2866		-
03/6				945		1281
08/6				244		neg.
11/06				305		
15/06				366		
17/06				neg.		

Controle

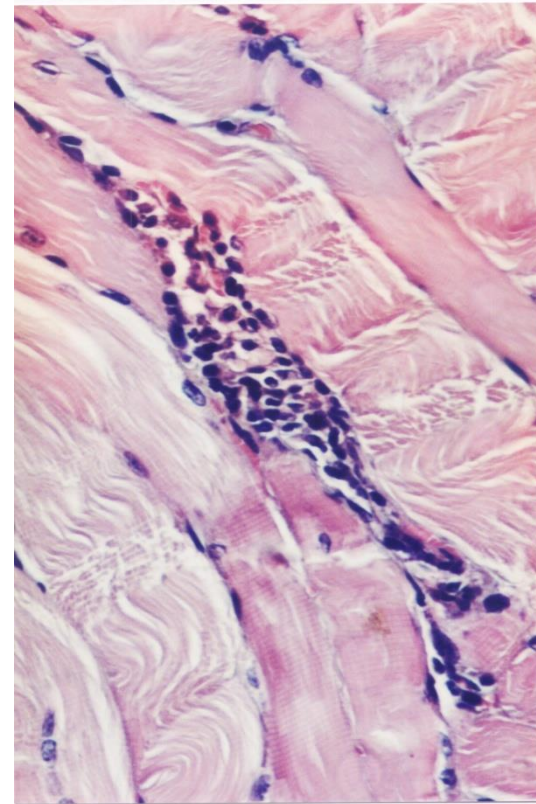


Espaços de edema amplos

Infiltrado inflamatório agredindo a fibra

Ninho

Tratado fatores de auto organização

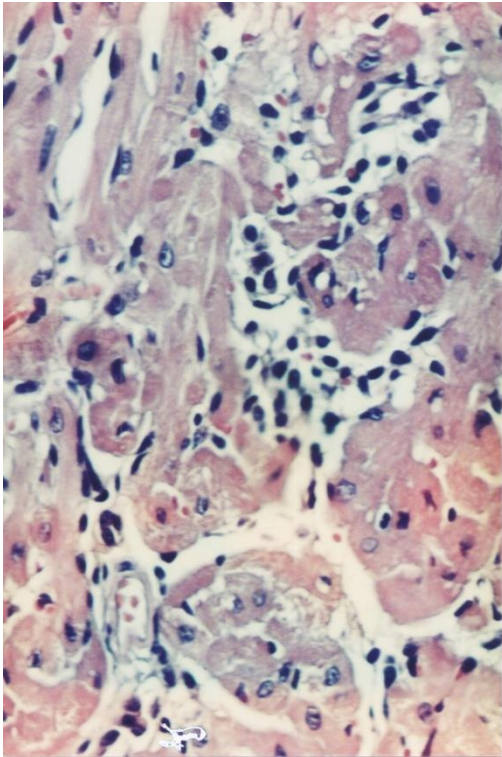


Inflamação do endomísio

**Tecido conjuntivo entre as fibras
composto predominantemente de
linfócitos**

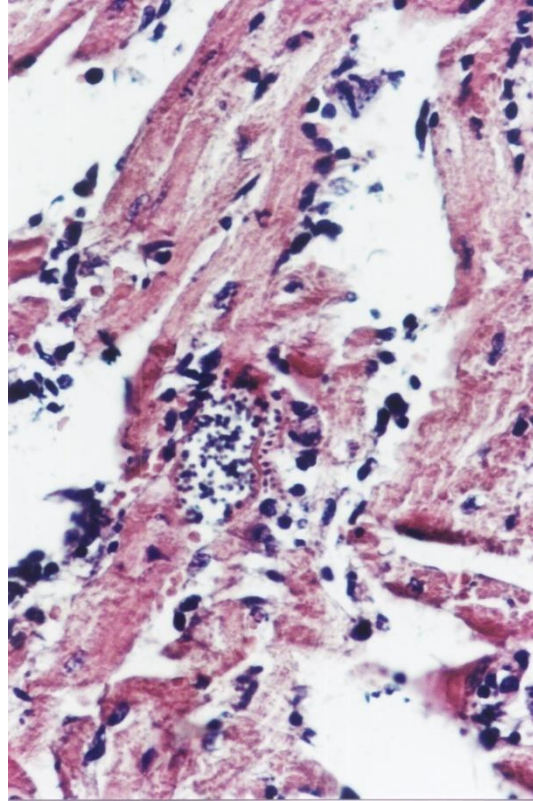
Sem agressão às fibras

Tratado fatores de auto organização



**zonas de edema claro entre as fibras
filtrado inflamatório linfócitos
fibras relativamente preservadas
ausência de parasitas**

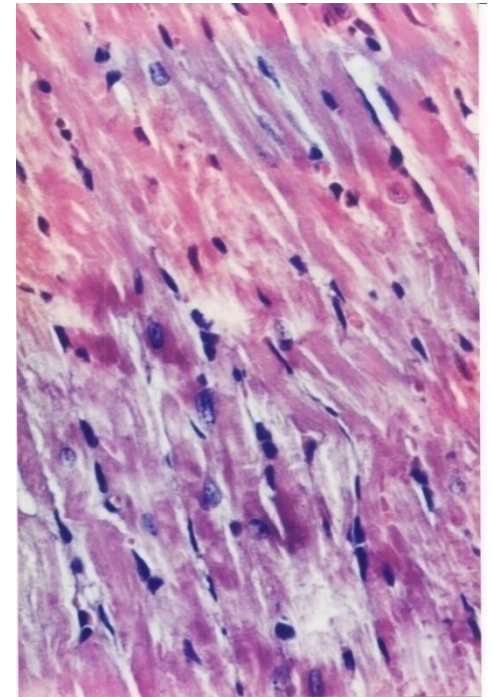
controle



**Zonas de edema
Infiltrado inflamatório, linfócitos
Com agressão das fibras
Ninho**

m. cardíaco

Tratado fatores de auto organização



**Zonas de edema
Filtrado inflamatório, linfócitos
Sem agressão das fibras
Sem parasitas**

Conclusões

O *Tripanossoma cruzi* cepa Y demonstrou alta virulência no grupo não tratado com óbito de todos os animais

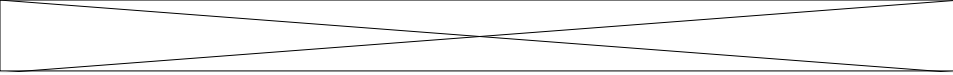
O grupo infectado pela cepa Y e tratado com o método FAO apresentou um resultado bastante significativo com a sobrevivência e negatificação das formas de *Tripanossoma cruzi* em 4 animais, e com o óbito de 2 animais uma diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle.

O grupo que recebeu apenas a medicação no método FAO não apresentou nenhum sinal de efeitos adversos da mesma.

A agressão às fibras musculares foi preservada no grupo que recebeu o tratamento com o método FAO, e nem ocorreu o aparecimento de ninhos de amastigotas de *T.cruzi* nas mesmas.

Estes resultados iniciais demonstram que o tratamento com o método FAO diminuiu a mortalidade em comparação com o grupo não tratado

fato este que nos remete a importância de se intensificar pesquisas nesta área, visto esta doença estar recrudescendo em algumas regiões brasileiras e que os medicamentos atuais causam inúmeros efeitos adversos.



TUMOR DE EHRLICH

O tumor de Ehrlich foi introduzido por Ehrlich em 1906 e descrito em 1906 como um carcinoma mamário de camundongos fêmeas.

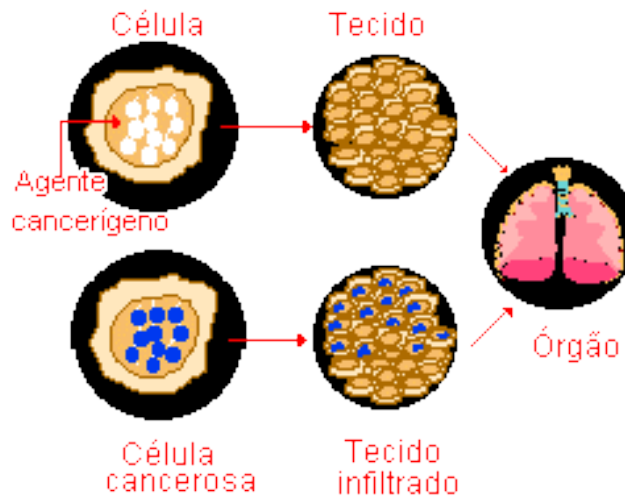
Inicialmente, o tumor foi desenvolvido experimentalmente sob a forma sólida, sendo transplantado em animais da mesma espécie.

Somente em 1932, com Loewenthal & Jahn, é que surgiu a forma ascítica, ou seja, aquela desenvolvida no peritônio de animais inoculados com células tumorais.

A indução experimental dessa neoplasia em camundongos é feita por intermédio do transplante das células tumorais retiradas de um animal já com a neoplasia desenvolvida.

Devido a suas características didáticas e de facilidade de manuseio experimental, o tumor de Ehrlich tem sido extensamente aplicado para a chamada Oncologia Experimental, um ramo da Oncologia Comparada dedicado ao desenvolvimento dos chamados tumores transplantáveis ou transmissíveis.

A Oncologia Comparada, por sua vez, "procura melhorar o conhecimento das neoplasias " (Dawe, 1982).



Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas.

TRATAMENTOS CONVENCIONAIS

O tratamento do câncer pode ser feito através de cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea.

Em muitos casos, é necessário combinar essas modalidades.

Radioterapia

É um tratamento no qual se utilizam radiações para destruir um tumor ou impedir que suas células aumentem. Estas radiações não são vistas e durante a aplicação o paciente não sente nada.

A radioterapia pode ser usada em combinação com a quimioterapia ou outros recursos usados no tratamento dos tumores.

Transplante de medula óssea

É um tipo de tratamento proposto para algumas doenças malignas que afetam as células do sangue.

Ele consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais de medula óssea, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula.

Quimioterapia

É um tipo de tratamento, em que se utilizam medicamentos para combater o câncer.

Eles são aplicados, em sua maioria, na veia, podendo também ser dados por via oral, intramuscular, subcutânea, tópica e intratecal.

Os medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que elas se espalhem pelo corpo.

**PROPOMOS O TRATAMENTO
COM OS MEDICAMENTOS
HOMEOPÁTICOS UTILIZADOS
NO MÉTODO FAO**

Experimento iniciado em 05/12/2008

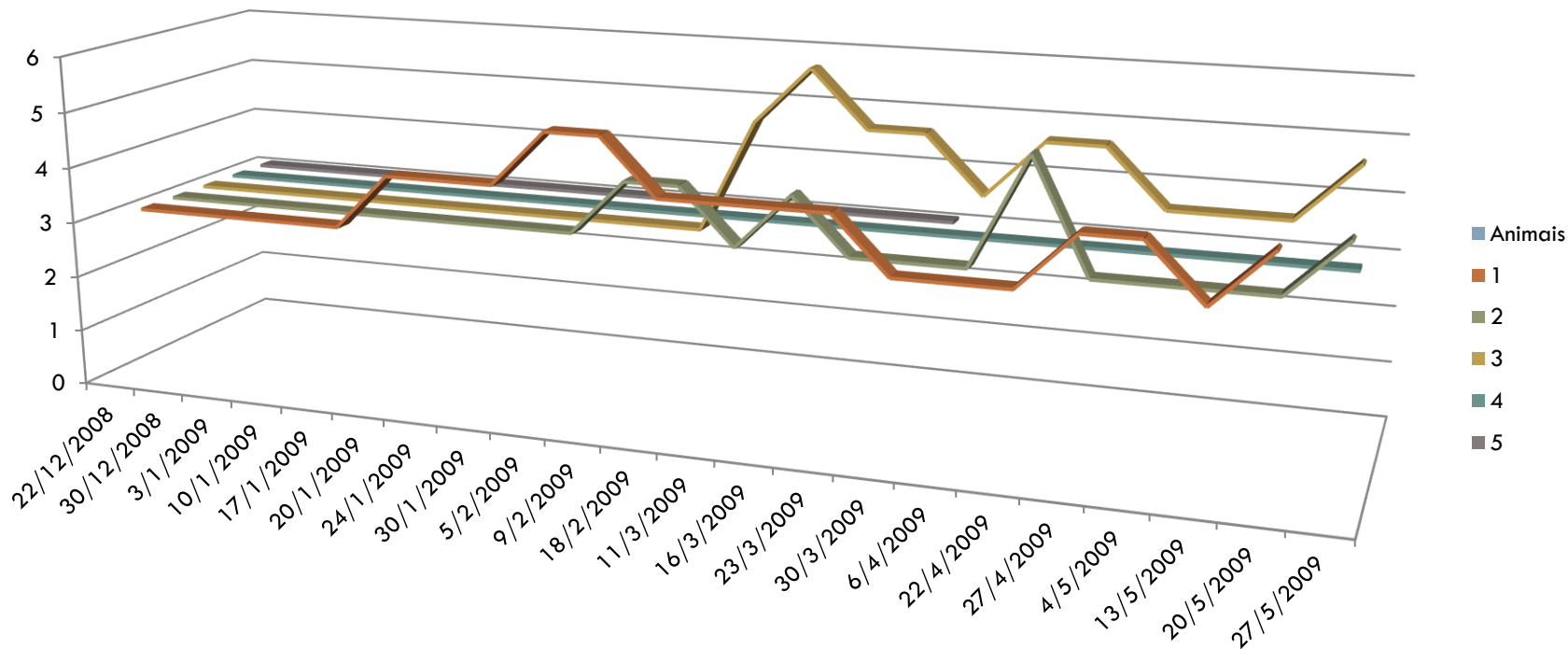
Inoculada 1000 células tumorais de ehrlich no abdomen de camundongos

Medicação dia 17/12/2008

Nesta data a ascite tinha iniciado de maneira bem discreta

Aprovado pelo comitê de ética sob número 656/2008

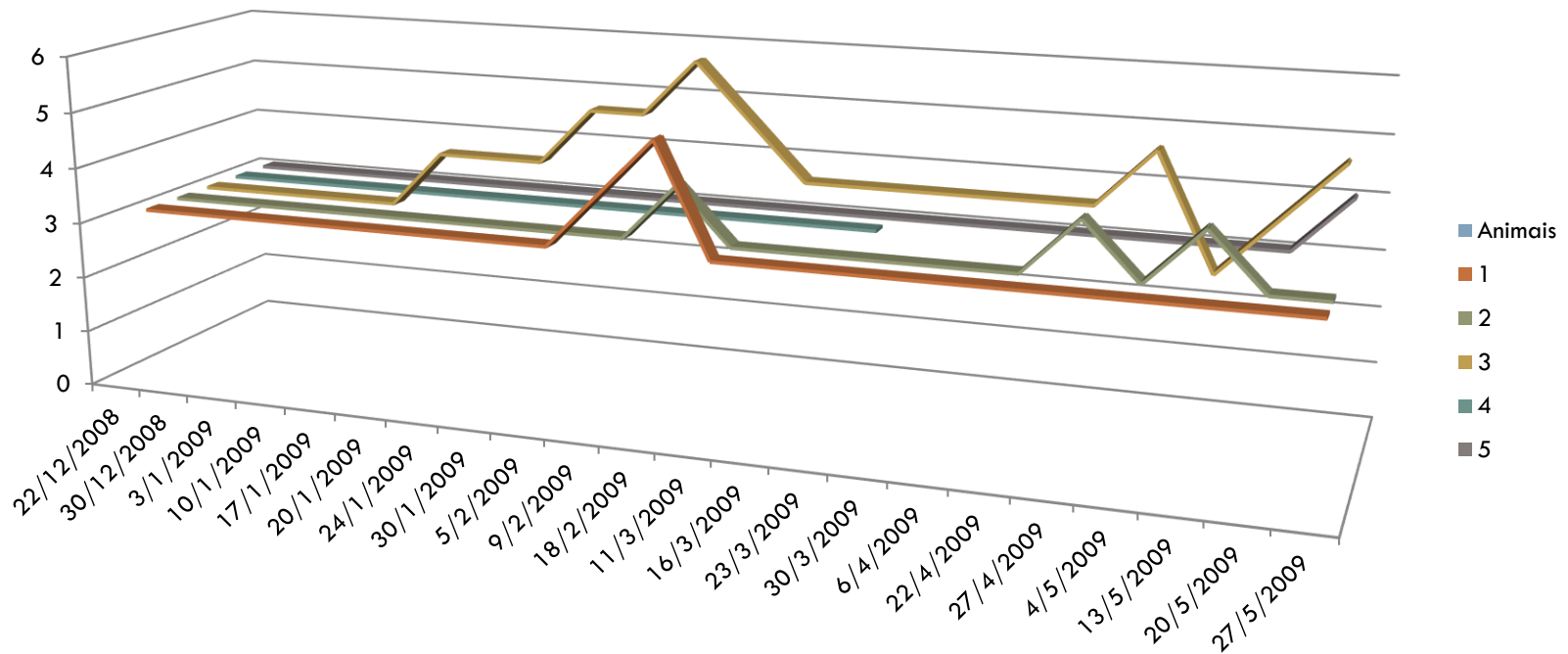




**Grupo 1-1 tratado com 12DH/9DH 5 horas depois
tratados com 10DH/9DH**

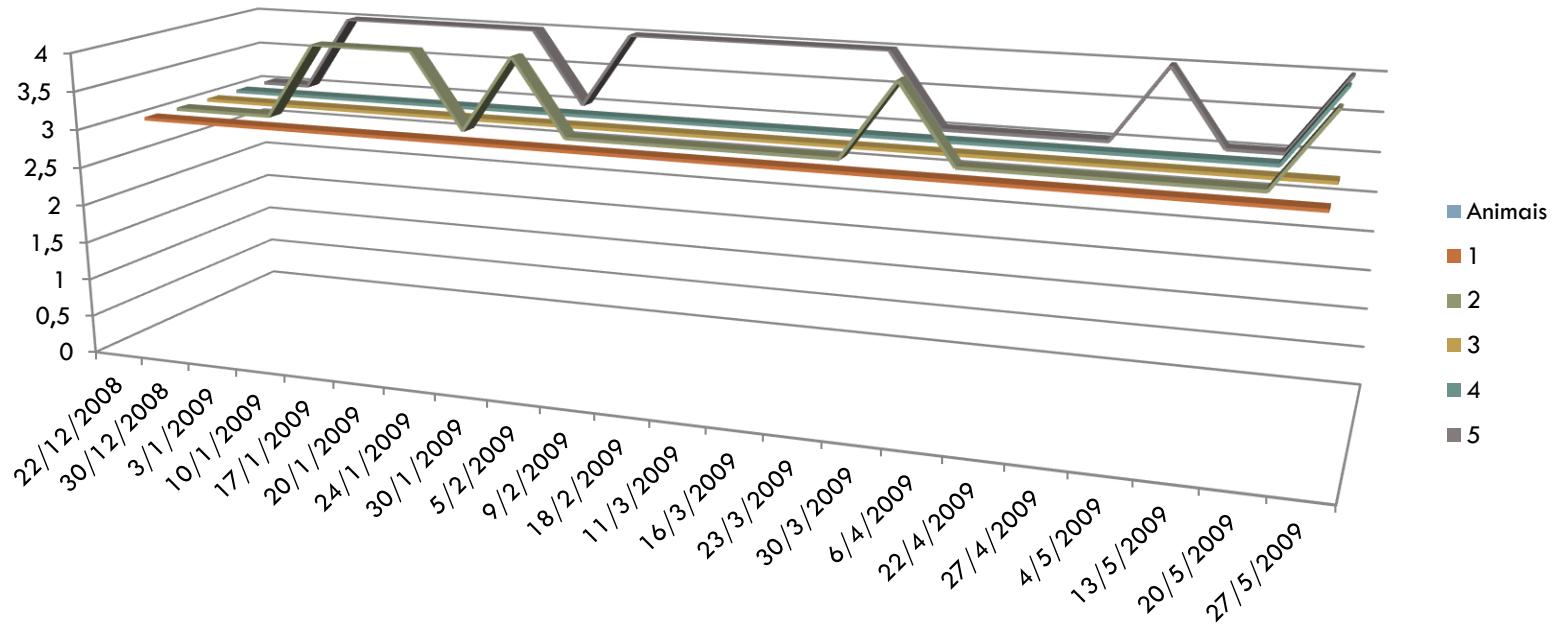
O animal 5 foi à óbito dia 30/03/2009

O animal 1 foi à óbito dia 27/05/2009

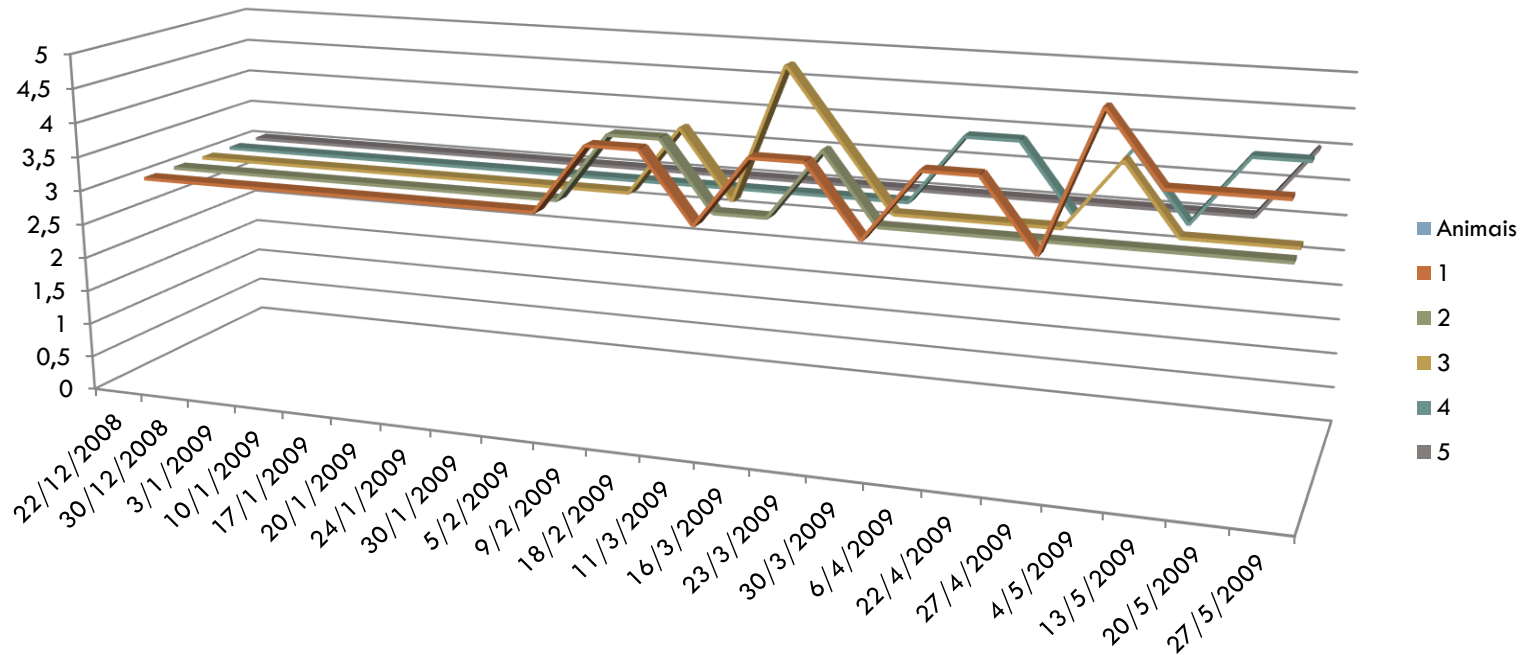


Grupo 1-2 tratado com 12DH/9DH 5 horas depois
tratados com 10DH/9DH

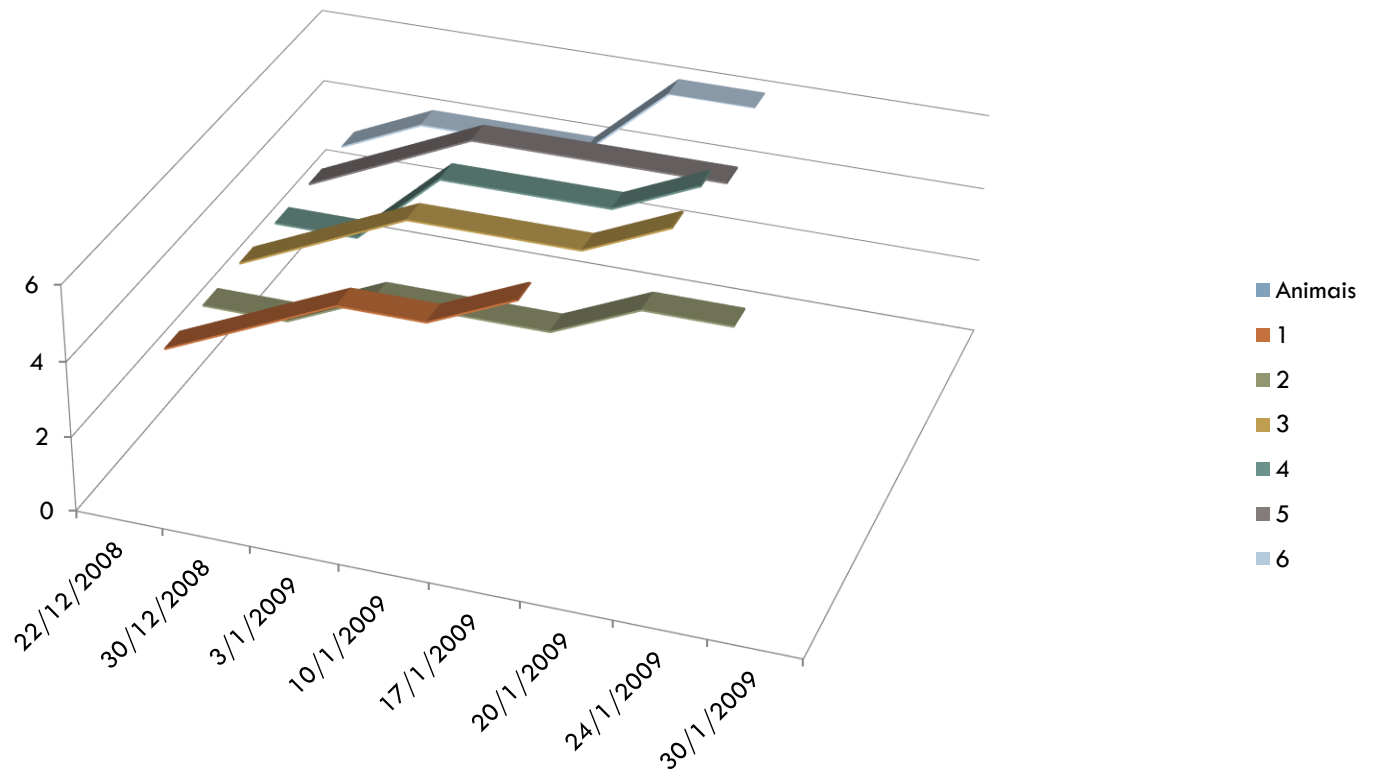
O animal 4 foi à óbito dia 30/03/2009



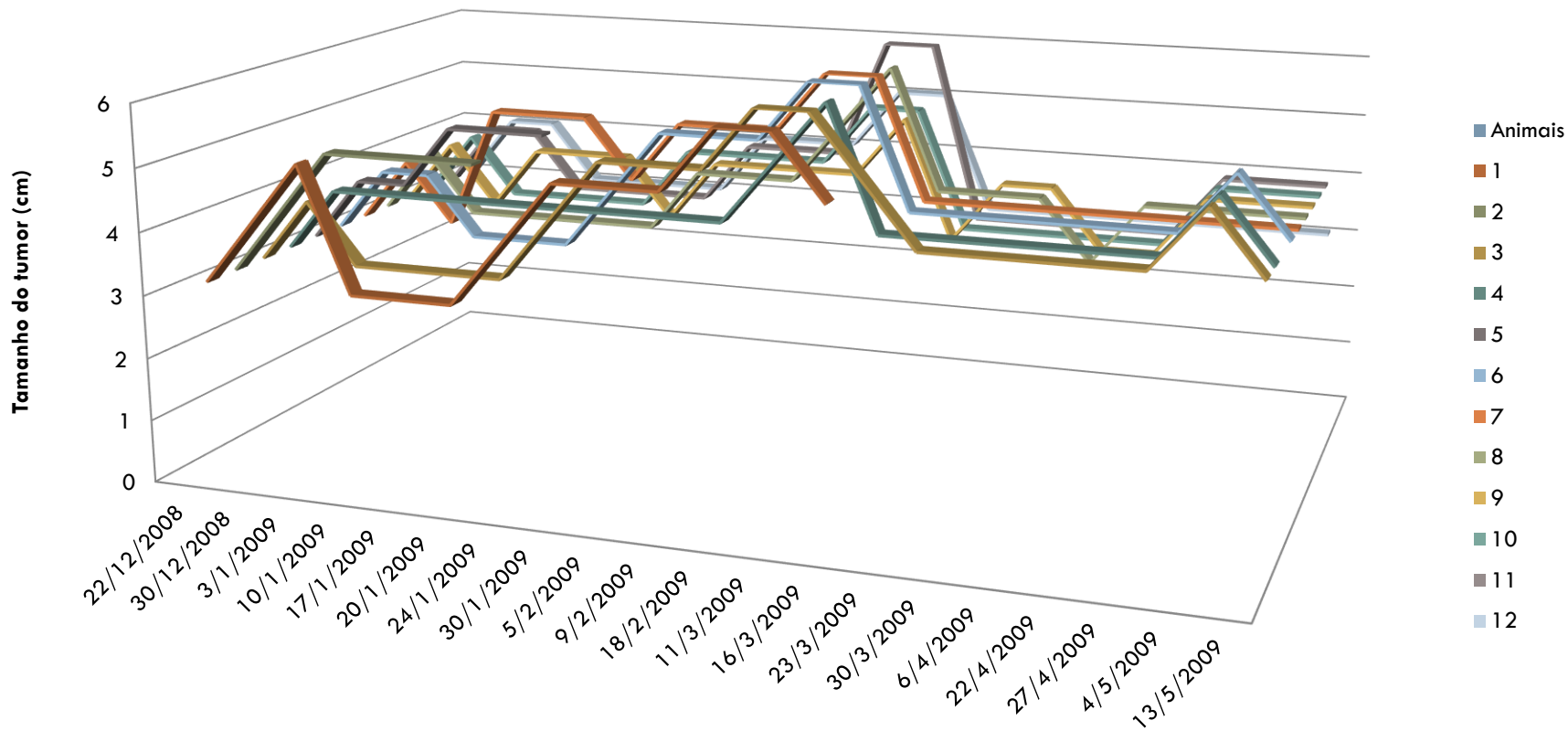
Grupo 2-1 tratado com 11DH/9DH 5 horas depois tratado com 10DH/9DH



Grupo 2-2 tratado com 11DH/9DH 5 horas tratados com 10DH/9DH



Controle que ficou longe do campo de ação dos medicamentos



Controle que ficou perto do campo de ação dos medicamentos

DAWE, C.J. Comparative neoplasia. In: HOLLAND, J. F. & FREI III, E. Cancer medicine. 2. ed. Philadelphia : Lea & Febiger, 1982. p. 209.

EHRlich, P. 1879 apud SELYE, H. The mast cells. USA : Butterworths,1965. p. 293.

EHRlich, P. Experimentally carcinomstudien an Mäusen. Arb Inst Exp Ther Frankfurt, 1:78-80, 1906.

LOEWENTHAL, H. & JAHN, G. Übertragungversuche mit carcinomatoser Mause-Ascitesflussigkeit und ihr Verhalten gegen physikalische und Chemische Einwirkungen. Ztschr F Krebsforsch, 37:439, 1932.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

CONRAD, M.E., BARTON, J.C. Factors affecting the absorption and excretion of lead in the rat. Gastroenterology. v.74, p. 731-40, 1978.

GORDON, R.A., ROBERTS, G., AMIN, Z. et.al. Aggressive approach in the treatment of acute lead encephalopathy with an extraordinarily high concentration of lead. Arch Pediatric Adolesc Med. v.152, p. 1100-04, 1998.

Amorim, M. Holismo, Homeopatia, Alquimia: Uma sincronicidade para a cura. Editora Caravansarai. 2000.

Goodwin, B. Development and evolution. Journal of Theoretical Biology. 97.1982

Laszlo, E; Conexão Cósmica. Editora Vozes. 1999

Beynam, L. The meeting of Science and Spirit. In WHITE, J. Paragon House. Nova Iorque. 1990.

Gurwitsch, A. The meeting of Science and Spirit. In White, J. Paragon House. Nova Iorque. 1990.

Maturana, H; Varela, F. Autopoiesis and Cognition. D.Reidel. Dordrecht, Holanda. 1980.

Nakano, O, Gallo, D., Neto, S.S., Carvalho, R.P.L., Batista, G.C., Parra, J.R.P., Zucchi, R.A., Alves B.A., Vendramini, J.D. Manual de Entomologia Agrícola. São Paulo: Editora Agronomica Ceres, 1988.

Chassot, A.I., Compêndio de defensivos agrícolas. 3 edição. São Paulo: Organização Andrei Ltda, 1990.

Moreira, H., M., Biagini,M., Vassilieff,I., Almeida,A., A., Kempinas, W., G. Efeitos do acetato de chumbo diluído e dinamizado (preparação homeopática) no tratamento do Saturnismo. Rev. Homeopatia (São Paulo), v. 64, p. 39-44, 1999.

BEYNAM, L. The meeting of Science and Spirit. In WHITE, J. Paragon House. Nova Iorque.1990.

BOIRON,J.;Luu,D;Vinh,C; Etude de l'action de la chaleur sur les dilutions Hahnemaniens par spectrometrie raman.Annais Homeopathic Française. FR.1980.

Hahnemann, S. Organon del arte de curar.6 a. Edição. Ediciones Marite,1967.

Kent,J.T- Filosofia Homeopática. Casa Editorial Bailly. Bailliere.S.A Madrid 1926.

Lourenço, P. M.C. Homeopatia: Ciência ou ficção? Meta análise da teoria homeopática. Dissertação apresentada para obtenção do Título de Mestre em Saúde Pública na área de concentração de Epidemiologia.FIOCRUZ.1989.

Labout, H.;L'inhibition de l'áction biologic comportementale et physiopathologique. Ed.Paris. Ed. Masson.1986.

Boiron,J.;Luu,D;Vinh,C; Etude de l'action de la chaleur sur les dilutions Hahnemaniens par spectrometrie raman.Annais Homeopathic Française. FR.1980.

Carvalho, F.M.;Neto, A.M.S., Tavares, T.M.; Costa, A.C.A.;Chaves, C.R.C.;Nascimento,L.D.;Reis, M.A. Chumbo no sangue de crianças e passivo ambiental de uma fundição de chumbo no Brasil. Ver Panam Salud Publica vol.13 n°1 Wahington Jan. 2003.

DAWE, C.J. Comparative neoplasia. In: HOLLAND, J. F. & FREI III, E. Cancer medicine. 2. ed. Philadelphia : Lea & Febiger, 1982. p. 209.

EHRlich, P. 1879 apud SELYE, H. The mast cells. USA : Butterworths,1965. p. 293.

EHRlich, P. Experimentally carcinomstudien an Mäusen. Arb Inst Exp Ther Frankfurt, 1:78-80, 1906.

LOEWENTHAL, H. & JAHN, G. Übertragungversuche mit carcinomatoser Mause-Ascitesflussigkeit und ihr Verhalten gegen physikalische und Chemische Einwirkungen. Ztschr F Krebsforsch, 37:439, 1932.

PROF^a DR^a HAYDÉE MARIA MOREIRA

Graduada em Biologia pela Faculdade Integrada de Guarulhos. Doutorado em Ciências Biológicas, com trabalho experimental na área de toxicologia e homeopatia, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-Campus de Botucatu (2000). Docente da Faculdade de Medicina de Marília – Famema sendo professora de Fisiologia e Biofísica. Membro do Comitê de Ética em Pesquisa- -Famema. Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais-Famema. Coordenadora do Núcleo de Avaliação-Famema. Experiência intensa em educação médica, avaliação e uso de metodologias ativas para o Ensino Médico. Membro do Corpo Docente do Curso de Pós-Graduação da União Europeia de Homeopatia - Portugal/Espanha. CoOrientadora convidada no Programa de Pós-graduação do IESC (Instituto de Estudos em Saúde Coletiva) da UFRJ. Orientadora em Programa de Pós-Graduação da AMBH - Associação Médica Brasileira de Homeopatia - São Paulo – SP. Pesquisadora Científica convidada do Centro de Estudos de Envelhecimento – UNIFESP. Professora Convidada pela disciplina de Biociências do Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Professora convidada da disciplina de Farmácia Homeopática do Curso de Graduação em Farmácia da faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP. Professora do curso de especialização em Homeopatia Farmacêutica da AFAR-UNESP de Araraquara.

Curso de Graduação em Farmácia da faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - USP. Avaliadora do Sistema de Ensino Superior-SINAES/MEC/INEP no período de (2002 a 2012). Membro da Diretoria do Instituto FAO do Brasil e componente da Comissão de Pesquisa do mesmo Instituto. Docente do Curso de Capacitação FAO realizado pelo Instituto FAO do Brasil. Conselheira Ad Hoc do Instituto FAO do Brasil. Líder de grupo de Pesquisa no CNPQ com substâncias altamente diluídas (medicamento homeopático). Convidada do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde) para emitir parecer de avaliação de mérito científico para revista que edita trabalhos sobre substâncias altamente diluídas. Prêmios recebidos: Trabalho premiado entre um dos melhores da área biológica durante o XIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP 2001. Voto de Louvor - Concedido pela Comissão Permanente de Pesquisa do IB - Campus de Botucatu pela premiação do trabalho apresentado no Instituto de Biociências - UNESP - Botucatu – SP 2001. Votos de congratulações para docente e pesquisadora Profa. Dra. Haydée M. Moreira, recebido pela prefeitura municipal de Marília no dia 10 de maio de 1999, Câmara Municipal de Marília - Prefeitura Municipal de Marília. 2011 Prêmio VIII Congresso Internacional de Ciências Farmacêuticas Ribeirão Preto – SP.1998 Prêmio Melhor trabalho Congresso Pan-Americano de Toxicologia Cuba. Em 2004 recebe a comenda de Samuel Hahnemann São Paulo-SP – Congresso de Homeopatia. 2000 Prêmio Marta Cortês Duarte Congresso Brasileiro de Farmacologia Salvador-BA

www.homeopatiafao.com.br



haydee33@gmail.com

miriadeamorim@gmail.com